



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Caxias do Sul – RS, 07 de agosto de 2013. A *Fras-le S.A.*, listada no Nível 1 de Segmentos Especiais de Listagem da BM&FBovespa (FRAS3 e FRAS4), é uma das integrantes das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante mundial de Blocos (Lonas para veículos comerciais) e pela liderança de mercado no Brasil, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13) e primeiro semestre de 2013 (1S13). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas e os valores monetários estão expressos em reais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o segundo trimestre de 2012 (2T12), primeiro trimestre de 2013 (1T13), e primeiro semestre de 2012 (1S12).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2013

DESTAQUE:
No 2T13 a Companhia apresentou evolução robusta
no seu desempenho operacional

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 2T13

- 🚫 **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 242,1 milhões ou 7,0% superior ao 1T13 e 4,4% maior que o 2T12;
- 🚫 **Receita líquida consolidada:** R\$ 177,4 milhões ou 5,9% mais que o 1T13 e 4,2% superior ao 2T12;
- 🚫 **Receita líquida no mercado nacional:** R\$ 95,6 milhões ou 3,3% menos que o 1T13 e 4,9% mais que o 2T12;
- 🚫 **Receita líquida no mercado externo:** R\$ 81,8 milhões ou 19,2% superior ao 1T13 e 3,5% mais que o 2T12;
- 🚫 **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 24,0 milhões ou 10,5% superior ao 1T13 e 14,5% menor que o 2T12;
- 🚫 **Faturamento no mercado externo (Exportações e unidades do exterior):** US\$ 39,4 milhões ou 17,1% superior ao 1T13 e 5,5% menos que o 2T12;
- 🚫 **EBITDA:** R\$ 30,1 milhões ou 39,2% superior ao 1T13 e 12,1% maior que o 2T12;
- 🚫 **Lucro bruto consolidado:** R\$ 47,8 milhões ou 13,4% superior ao 1T13 e 5,8% menos que o 2T12;
- 🚫 **Lucro líquido consolidado:** R\$ 12,5 milhões ou 96,2% superior ao 1T13 e 84,8% maior que 2T12.

Teleconferência dos resultados do 2T13 e 1S13

Português
08 AGO, 2013, 10h00 Brasília
+ 55 (11) 2188-0155
Código: Fras-le





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 1S13

- 🚫 **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 468,3 milhões ou 6,1% superior ao 1S12;
- 🚫 **Receita líquida consolidada**: R\$ 344,9 milhões ou 7,2% mais que o 1S12;
- 🚫 **Receita líquida no mercado nacional**: R\$ 194,4 milhões ou 9,3% mais que o 1S12;
- 🚫 **Receita líquida no mercado externo**: R\$ 150,5 milhões ou 4,6% superior ao 1S12;
- 🚫 **Exportações Fras-le Brasil (FOB)**: US\$ 45,7 milhões ou 15,3% menor que o 1S12;
- 🚫 **Faturamento no mercado externo (Exportações e unidades do exterior)**: US\$ 73,0 milhões ou 6,7% menos que o 1S12;
- 🚫 **EBITDA**: R\$ 51,7 milhões ou 20,7% superior ao 1S12;
- 🚫 **Lucro bruto consolidado**: R\$ 90,0 milhões ou 3,7% mais que o 1S12;
- 🚫 **Lucro líquido consolidado**: R\$ 18,8 milhões ou 64,3% superior ao 1S12.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a indústria automobilística nacional encerrou o 1S13 com uma produção de 1.856.805 (Um milhão, oitocentos e cinquenta e seis mil e oitocentos e cinco) veículos, o que representou uma evolução de 18,1% sobre a quantidade de veículos produzidos no Brasil no 1S12.

Produção de veículos no Brasil (Montados e CKD)			
Categoria	1S12	1S13	Varição 1S12 1S13
Automóveis	1.197.517	1.408.094	17,6%
Comerciais leves	296.771	331.847	11,8%
Caminhões	62.463	95.268	52,5%
Ônibus	15.870	21.596	36,1%
Total de unidades	1.572.621	1.856.805	18,1%

Fonte: Anfavea

As vendas de veículos no 1S13, segundo a Anfavea, também apresentaram evolução de 4,8% em relação ao 1S12, somando a quantidade de 1.799.064 (Um milhão setecentos e noventa e nove mil e sessenta e quatro) unidades vendidas.

Licenciamento de veículos novos no Brasil (Nacionais e Importados)			
Categoria	1S12	1S13	Varição 1S12 1S13
Automóveis	1.277.675	1.325.850	3,8%
Comerciais leves	354.074	383.682	8,4%
Caminhões	70.404	74.001	5,1%
Ônibus	14.763	15.531	5,2%
Total de unidades	1.716.916	1.799.064	4,8%

Fonte: Anfavea



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

O segundo trimestre de 2013 foi um cenário de evolução vigorosa dos principais indicadores operacionais da organização, fato que evidencia os resultados de importantes ações e adequações realizadas pela administração nesta primeira metade de 2013, com o intuito de adequar os custos operacionais e apresentar margens similares a evolução histórica da Companhia. Além dos esforços internos realizados na operação de Caxias do Sul, também foram importantes os trabalhos desenvolvidos nas unidades controladas, principalmente na empresa Freios Controlil que já opera com custos operacionais significativamente menores em relação ao início do processo de *turnaround*. Os incentivos do governo brasileiro para fomentar a economia nacional, especificamente com o reintegra e a desoneração da folha, também contribuíram para a Companhia obter redução em seus custos operacionais ao longo do semestre.

O desempenho das vendas no mercado nacional passou por uma leve oscilação no segundo trimestre de 2013, em relação ao trimestre anterior, porém, no somatório do primeiro semestre de 2013 essa oscilação teve pouca representatividade, pois a boa performance no segmento de reposição garantiu evolução nas vendas da Companhia no mercado nacional, em relação a igual período do ano passado. Também cabe destacar que as sinergias da força de vendas entre as linhas de produtos Fras-le e controlada Freios Controlil já reflete positivamente nos resultados, com a abertura de importantes clientes para a controlada, bem como, o incremento de distribuidores em sua rede.

No mercado externo, os volumes de exportação verificados no segundo trimestre de 2013, superiores ao trimestre anterior, ensaiam uma retomada nos níveis históricos de negócios neste segmento. Apesar disso, no somatório do semestre as exportações oscilaram para menos ao comparar seu desempenho com o primeiro semestre do exercício anterior, reflexo, principalmente, da instabilidade ainda aparente na economia mundial, mais evidente no bloco econômico da Zona do Euro, bem como do mercado norte-americano que permanece com dificuldades para esboçar uma retomada mais consistente em sua economia. As unidades no exterior também tiveram seu desempenho influenciado pelo mercado, no entanto com efeitos mais amenos.

No mês de julho foi revisado o Plano Operacional Anual, especificamente as expectativas de desempenho para 2013, onde foram mantidas as estimativas iniciais para os principais indicadores de performance da Companhia, divulgadas ao mercado no início do exercício.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2T12	1T13	2T13	VAR 1T13 2T13	VAR 2T12 2T13	1S12	1S13	VAR 1S12 1S13
Desempenho Operacional								
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	232,0	226,2	242,1	7,0%	4,4%	441,3	468,3	6,1%
Receita Líquida	170,3	167,5	177,4	5,9%	4,2%	321,7	344,9	7,2%
Receita Líquida Merc.Nacional	91,1	98,9	95,6	-3,3%	4,9%	177,8	194,4	9,3%
Receita Líquida Merc.Externo	79,1	68,6	81,8	19,2%	3,5%	143,9	150,5	4,6%
Exportações (FOB) ⁽²⁾ <i>US\$ milhões</i>	28,1	21,7	24,0	10,5%	-14,5%	54,0	45,7	-15,3%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ <i>US\$ milhões</i>	41,7	33,6	39,4	17,1%	-5,5%	78,2	73,0	-6,7%
Lucro Bruto	50,8	42,2	47,8	13,4%	-5,8%	86,8	90,0	3,7%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	18,2	12,8	20,8	63,0%	14,5%	25,8	33,5	29,8%
Lucro Líquido	6,7	6,4	12,5	96,2%	84,8%	11,5	18,8	64,3%
Lucro por ação - em R\$	0,0675	0,0636	0,1247	96,2%	84,8%	0,1146	0,1883	64,3%
Ebitda ⁽⁵⁾	26,9	21,6	30,1	39,2%	12,1%	42,8	51,7	20,7%
Investimentos	22,4	5,5	15,0	174,7%	-33,0%	40,1	20,5	-49,0%
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ <i>Anualizado</i>	7,7%	6,9%	13,5%	6,6 pp	5,8 pp	6,5%	10,2%	3,7 pp
Patrimônio líquido	357,9	374,4	378,8	1,2%	5,9%	357,9	378,8	5,9%
Margens e Índices								
Margem Bruta	29,8%	25,2%	27,0%	1,8 pp	-2,8 pp	27,0%	26,1%	-0,9 pp
Margem Ebitda	15,8%	12,9%	16,9%	4,0 pp	1,1 pp	13,3%	15,0%	1,7 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	10,7%	7,6%	11,7%	4,1 pp	1,0 pp	8,0%	9,7%	1,7 pp
Margem Líquida	4,0%	3,8%	7,0%	3,2 pp	3,0 pp	3,6%	5,5%	1,9 pp

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; (6) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício anterior; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

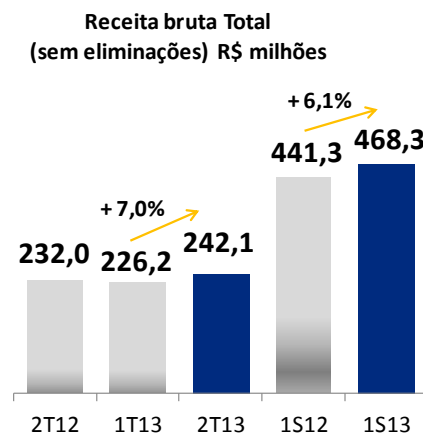
O ritmo das atividades operacionais da Fras-le no primeiro semestre de 2013 apresentou uma pequena oscilação ao comparar com igual período de 2012, o que reflete, principalmente, os menores volumes para o mercado de exportação.

Em peças foram produzidas 24,9 milhões de unidades no 2T13, que representou evolução 2,5% sobre o 1T13 e oscilação -3,5% em relação ao 2T12. Durante o 1S13 a produção em peças totalizou 49,2 milhões de unidades, oscilando -5,1% em relação ao 1S12. Na contagem em peso a produção do 2T13 atingiu o montante de 19,0 mil toneladas de materiais de fricção, número que evoluiu 3,4% em relação ao 1T13 e oscilou -5,2% comparado ao 2T12. No período acumulado do 1S12 os volumes de produção totalizaram 37,4 mil toneladas, o que representou uma oscilação de -6,8%, comparado ao 1S12.

	Volumes de produção por linha de produtos - consolidada															
	2T12		1T13		2T13		VAR 1T13 / 2T13		VAR 2T12 / 2T13		1S12		1S13		VAR 1S12 / 1S13	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	15,0	17,4	13,5	15,7	14,0	16,2	3,8%	3,6%	-6,8%	-6,6%	30,0	34,6	27,5	31,9	-8,3%	-8,0%
Pastilhas de freio	5,6	1,7	5,8	1,9	5,8	2,0	-0,3%	4,4%	4,3%	14,8%	11,4	3,6	11,6	3,9	1,8%	8,4%
Outros produtos	5,2	1,0	5,0	0,8	5,1	0,8	2,4%	-2,8%	-2,2%	-6,4%	10,4	1,9	10,1	1,6	-3,1%	-13,7%
Total	25,8	20,0	24,3	18,4	24,9	19,0	2,5%	3,4%	-3,5%	-5,2%	51,8	40,1	49,2	37,4	-5,1%	-6,8%

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

As vendas, apesar de influenciadas pelas oscilações no mercado externo, devido, principalmente, à instabilidade econômica na zona do Euro e a lenta evolução do mercado norte-americano, absorveram um fator positivo no semestre, que foi a evolução das taxas de câmbio (USD médio: R\$ 2,0328 no 1S13 e R\$ 1,8655 no 1S12), contribuindo dessa forma para diluir parcialmente os efeitos das oscilações nos volumes exportados. Quanto ao mercado nacional, apesar de uma leve oscilação no 2T13 em relação ao 1T13, em virtude de menores volumes no segmento de montadoras, encerrou o semestre com uma boa performance, impulsionado pelo desempenho do segmento de reposição e da controlada Freios Controil. Com estes efeitos a receita bruta total antes da consolidação atingiu o montante de R\$ 242,1 milhões no 2T13, apresentando evoluções de 7,0% sobre o 1T13, e 4,4% comparada ao 2T12. No período acumulado do 1S13 o montante de receita bruta total atingiu R\$ 468,3 milhões, representando uma evolução de 6,1% comparado ao 1S12.





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Os volumes de vendas, em peças, somaram 24,1 milhões de unidades no 2T13, apresentando um incremento de 3,1% em relação ao 1T13 e oscilando -4,3% em relação ao 2T12. Nas vendas medidas em peso a Companhia também obteve evolução no desempenho do 2T13 ao atingir 19,0 mil toneladas comercializadas, a qual cresceu 6,7% em comparação ao 1T13 e oscilou -3,9% comparado ao 2T12. No 1S13 os volumes de vendas totalizaram, em peças, o montante de 47,4 milhões de unidades, representando uma leve oscilação de -1,1% em relação ao 1S12. Em peso a oscilação foi de -2,3% no desempenho do 1S13 em relação ao 1S12, atingindo 36,8 mil toneladas comercializadas. Essas oscilações, conforme já mencionado, se devem ao desempenho dos negócios no segmento de exportação.

Volumens de vendas por linha de produtos - consolidada																
	2T12		1T13		2T13		VAR 1T13 / 2T13		VAR 2T12 / 2T13		1S12		1S13		VAR 1S12 / 1S13	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	14,8	17,1	13,1	15,0	13,9	16,0	5,8%	6,1%	-6,5%	-6,9%	27,8	31,2	27,0	31,0	-2,9%	-0,7%
Pastilhas de freio	5,7	1,7	5,7	2,0	5,8	2,3	2,2%	17,1%	2,0%	34,0%	10,9	4,2	11,4	4,3	5,0%	2,2%
Outros produtos	4,6	0,9	4,6	0,8	4,4	0,7	-3,4%	-8,8%	-4,9%	-22,0%	9,2	2,2	9,0	1,5	-2,8%	-33,6%
Total	25,1	19,8	23,3	17,8	24,1	19,0	3,1%	6,7%	-4,3%	-3,9%	47,9	37,7	47,4	36,8	-1,1%	-2,3%

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

A valorização cambial ocorrida ao longo deste semestre, que contribuiu positivamente nas vendas para o mercado externo, e os demais fatores que influenciaram na receita bruta, citados anteriormente, também refletiram na receita líquida consolidada, que somou R\$ 177,4 milhões no 2T13, representando evoluções de 5,9% sobre o 1T13 e 4,2% em comparação ao 2T12. Na soma do 1S13 a receita líquida consolidada atingiu R\$ 344,9 milhões, o que representou um crescimento de 7,2% comparado ao 1S12.

Receita líquida por mercados e produtos										
Em R\$ milhões e percentagem	2T12		1T13		2T13		1S12		1S13	
MERCADOS										
Externo	79,1	46,5%	68,6	41,0%	81,8	46,1%	143,9	44,7%	150,5	43,6%
Reposição	69,2	40,6%	69,7	41,6%	71,4	40,3%	135,5	42,1%	141,2	40,9%
Montadoras	22,0	12,9%	29,1	17,4%	24,1	13,6%	42,3	13,2%	53,2	15,4%
Total	170,3	100,0%	167,5	100,0%	177,4	100,0%	321,7	100,0%	344,9	100,0%
PRODUTOS										
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	99,7	58,6%	95,7	57,1%	99,92	56,3%	186,5	58,0%	195,6	56,7%
Pastilhas de freio	36,5	21,5%	36,3	21,6%	46,84	26,4%	68,9	21,4%	83,1	24,1%
Outros produtos	34,0	20,0%	35,6	21,2%	30,65	17,3%	66,4	20,6%	66,2	19,2%
Total	170,3	100,0%	167,5	100,0%	177,40	100,0%	321,7	100,0%	344,9	100,0%

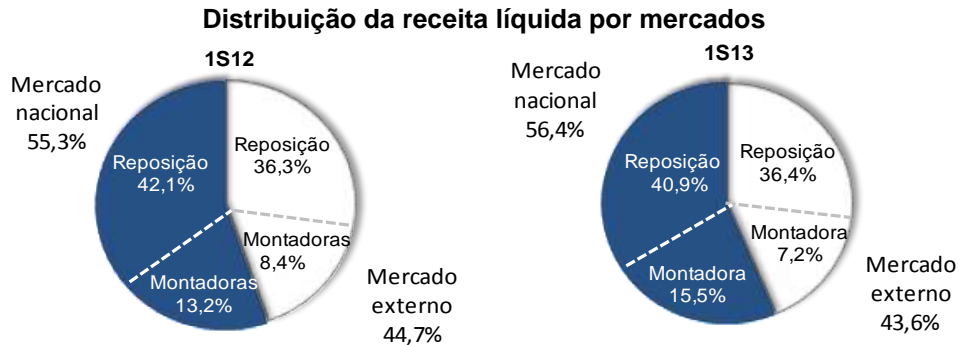
Nota: Os valores em percentagem são os resultados da divisão da receita líquida por mercado ou produto, pelo total da receita líquida consolidada do período.

No mercado nacional, a receita líquida consolidada da Fras-le no 1S13, considerando as receitas da controlada Freios Controlil, representou 56,4% do total das receitas da Companhia, atingindo o montante de R\$ 194,4 milhões, cifra que representou uma evolução de 9,3% sobre o 1S12.



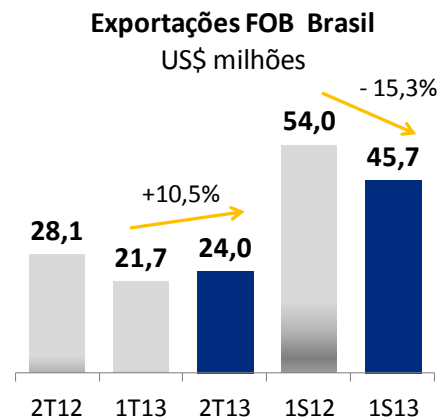
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

A receita do mercado externo representou o equivalente a 43,6% sobre o total das receitas da Fras-le do 1S13, somando R\$ 150,5 milhões, valor que representou um crescimento de 4,6% sobre o 1S12.



FRAS-LE BRASIL EXPORTAÇÕES (FOB)

No mercado externo, o desempenho das exportações da Fras-le neste trimestre mostrou sinais de retomada nos níveis históricos de negócios, apresentando evolução positiva em comparação ao 1T13, apesar das dificuldades que alguns países importantes para os negócios da Companhia, ainda enfrentam para sair do cenário recessivo, principalmente na Zona do Euro e mercado norte-americano. No 2T13 a Fras-le exportou US\$ 24,0 milhões, apresentando evolução de 10,5% em relação ao trimestre anterior. No 1S13 as exportações atingiram o montante de US\$ 45,7 milhões, oscilando -15,3% ao comparar com o 1S12, sendo que este desempenho reflete, além dos fatores citados anteriormente, também uma adequação nos níveis de estoques de um dos principais clientes do mercado norte-americano no semestre.

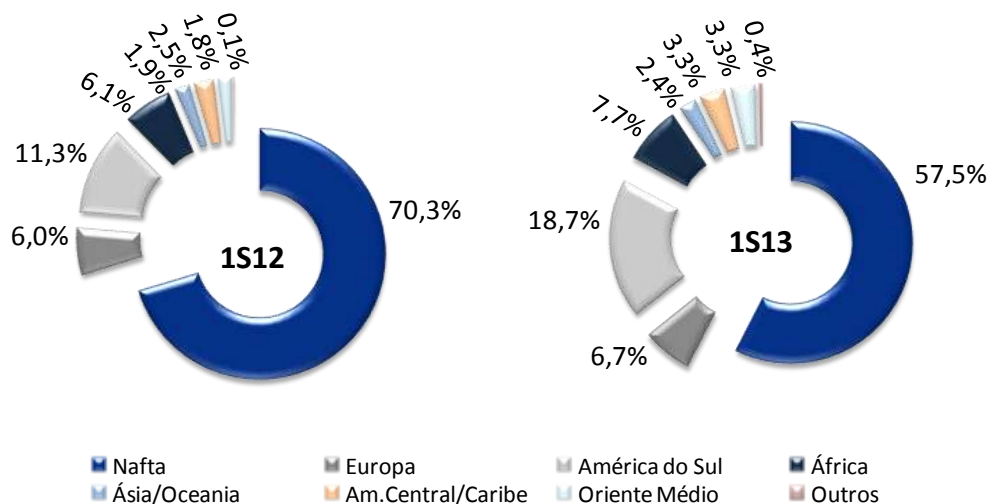




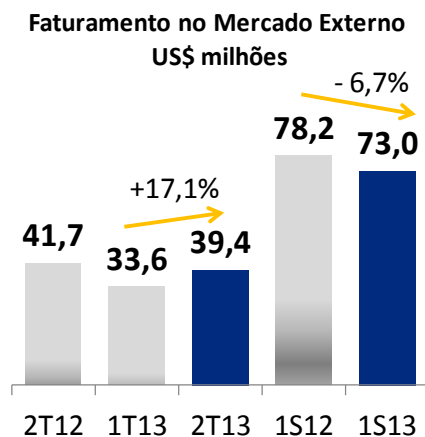
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

A fatia de exportações correspondente a 57,5% teve como destino os países do Nafta, enquanto os países da América do Sul absorveram 18,7%, Europa 6,7% e África 7,7% de representatividade. Somente essas quatro regiões equivalem a 90,6% do total exportado pela Companhia no primeiro semestre de 2013. Apesar de oscilar para menos em relação ao primeiro semestre do ano passado, devido a evento pontual de adequação de estoques promovido por um cliente importante, o mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 47,1% do total exportado através do Brasil no semestre, dos quais 35,9% foram para a reposição e 11,2% para montadoras.

Exportações por bloco econômico



FATURAMENTO NO MERCADO EXTERNO (FOB + unidades do exterior)



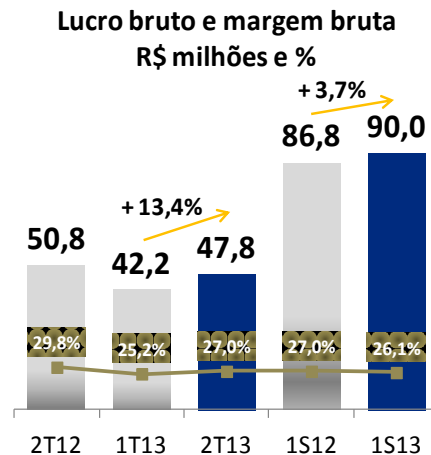
O faturamento em dólar no mercado externo teve um comportamento similar às exportações, apresentando evolução de 17,1% no 2T13 em relação ao trimestre anterior, ao somar US\$ 39,4 milhões. Já, no semestre, o montante de US\$ 73,0 milhões apresentou uma oscilação de -6,7% em relação ao 1S12, em virtude dos mesmos efeitos que interferiram no desempenho das exportações realizadas através do Brasil, conforme citado anteriormente. Do total faturado no mercado externo neste 1S13, US\$ 27,3 milhões (após as eliminações das vendas inter-company) são provenientes das unidades controladas.



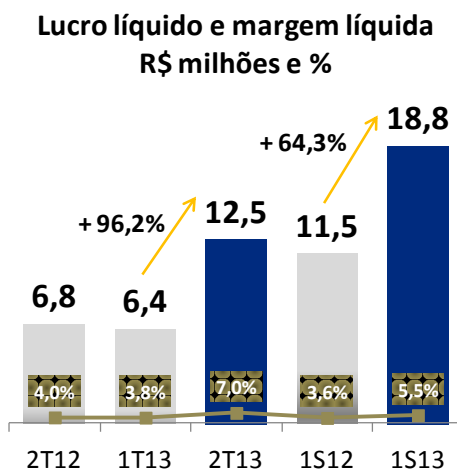
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

LUCRO E MARGENS

O lucro bruto consolidado de R\$ 47,8 milhões no 2T13 apresentou evolução de 13,4% sobre o 1T13. Este desempenho contempla efeitos de algumas ações realizadas no semestre, e que resultaram em uma equação positiva nos custos de produção, contribuindo para a evolução apresentada no desempenho operacional. O bom desempenho das vendas no mercado de reposição, que possui melhores margens, também contribuiu para a evolução do lucro bruto e da margem bruta para 27,0% no 2T13, ou 1,8 pontos percentuais superiores a margem bruta do 1T13.



Os efeitos elencados acima também refletiram no período acumulado do 1S13, onde o lucro bruto de R\$ 90,0 milhões cresceu 3,7% em comparação ao 1S12, porém, com uma pequena oscilação para menos na margem bruta deste semestre, sendo que um dos fatores que contribuíram para essa oscilação foi o início da produção através da nova linha de lonas de freios para veículos comerciais na unidade industrial dos Estados Unidos, fato que originou custos adicionais com impacto no cálculo da Ociosidade Operacional. Por outro lado, é importante destacar os incentivos do governo brasileiro, especificamente o reintegra e a desoneração da folha, gerando um efeito positivo nos custos operacionais do semestre. As taxas cambiais em evolução ao longo do semestre também contribuíram para o crescimento do lucro bruto, apesar dos menores volumes de exportação conforme mencionado anteriormente.



Em relação ao lucro líquido consolidado, que também absorveu os efeitos do lucro bruto citados anteriormente, apresentou uma significativa evolução em relação aos períodos comparativos, tanto em valores, como também em margem. Com as taxas cambiais mais apreciadas, a Fras-le conseguiu obter uma diluição maior dos impactos em sua estrutura financeira, por possuir *offset* como empresa exportadora. É oportuno comentar que a Companhia vem gradativamente reduzindo a sua exposição cambial.

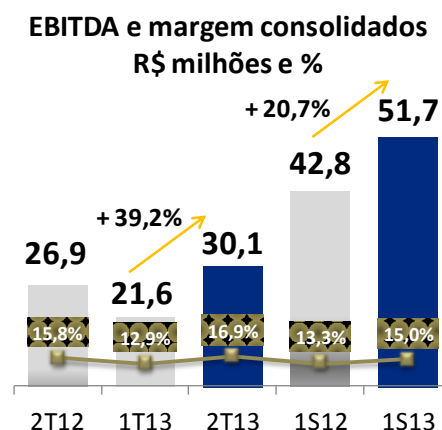


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Outro fator que contribuiu para o melhor desempenho do lucro líquido consolidado foram os ajustes ocorridos nas estruturas comerciais e administrativas em algumas controladas e na controladora, ainda no 1T13, e que refletiram com maior intensidade neste 2T13. Também contribuindo para os melhores números apresentados citamos o benefício fiscal de R\$ 2,7 milhões, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio. Com isso o lucro líquido saltou dos R\$ 6,4 milhões no 1T13 para R\$ 12,5 milhões no 2T13, o que garantiu uma margem líquida de 7,0% no trimestre, ou 3,2 pontos percentuais superior ao 1T13.

Em relação ao desempenho do semestre, também houve um crescimento considerável em relação à igual período do ano passado, porém, em menor proporção que o 2T13, pois alguns fatores ocorridos no 1T13 determinaram uma equação de proporções menores. Entre estes fatores, lembramos os ajustes nas estruturas comerciais e administrativas da Fras-le Argentina, Fras-le North America, Freios Controloil, e também no site de Caxias do Sul, onerando neste primeiro momento o resultado. Por outro lado, ocorreram reversões de provisões para devedores duvidosos, e ainda, alguns efeitos positivos pelos ajustes nas estruturas das controladas e da controladora, dentro do próprio desempenho do 1T13. Dessa forma a Fras-le acumulou um lucro líquido consolidado de R\$ 18,8 milhões no 1S13, representando uma evolução de 64,3% comparada ao 1S12. A margem líquida consolidada encerrou o semestre em 5,5%, o que representou 1,9 pontos percentuais a mais que igual semestre do ano passado.

O EBITDA consolidado do 2T13, da mesma forma favorecido pelos fatores que contribuíram para um desempenho operacional melhor, relacionados anteriormente, totalizou R\$ 30,1 milhões, atingindo evoluções de 39,2% em relação ao 1T13 e 12,1% sobre o 2T12. A margem de geração operacional de caixa do 2T13, medida pelo método EBITDA, ficou em 16,9%, o que representa um crescimento de 4,0 pontos percentuais em relação ao 1T13, e também, evolução de 1,1 pontos percentuais comparado ao mesmo trimestre de 2012.





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

No 1S13 o EBITDA consolidado atingiu o montante R\$ 51,7 milhões, que representou uma evolução de 20,6% em relação aos R\$ 42,8 milhões do 1S12. A margem de geração operacional de caixa do 1S13, medida pelo método EBITDA, ficou em 15,0%, apresentando um crescimento de 1,7 pontos percentuais em relação à igual período do ano passado. Neste semestre o indicador EBITDA está adequado a instrução CVM 527 de outubro de 2012, inclusive nas bases comparativas. A adequação não originou diferenças significantes no resultado e histórico apresentados.

Demonstrativo: EBITDA	2T12	1T13	2T13	VAR		1S12	1S13	VAR	
				1T13 2T13	2T12 2T13			1S12 1S13	1S12 1S13
Receita Líquida Consolidada	170,3	167,5	177,4	5,9%	4,2%	321,7	344,9	7,2%	
Custo dos Produtos Vendidos	-119,4	-125,3	-129,6	3,4%	8,5%	-234,9	-254,9	8,5%	
Lucro Bruto Consolidado	50,8	42,2	47,8	13,4%	-5,8%	86,8	90,0	3,7%	
(-) Despesas operacionais	-31,7	-27,4	-27,4	0,2%	-13,4%	-59,4	-54,8	-7,7%	
(-) Outras Despesas/Receitas	-1,5	-2,1	0,5	-122,2%	-130,0%	-1,8	-1,6	-11,1%	
Resultado da Atividade	18,2	12,8	20,8	63,0%	14,5%	25,8	33,5	29,8%	
(+) Depreciação/Amortização	8,7	8,9	9,2	3,6%	6,5%	17,0	18,1	6,5%	
EBITDA Consolidado	26,9	21,6	30,1	39,2%	12,1%	42,8	51,7	20,7%	
Margem EBITDA (%)	15,8%	12,9%	16,9%	4,0 pp	1,1 pp	13,3%	15,0%	1,7 pp	

EBITDA (LAJIDA): Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012.

A gestão da Companhia continuará ao longo do último semestre deste ano buscando alternativas para redução de custos e despesas a patamares adequados para a Fras-le se manter competitiva no mercado. Desafios como redução do custo fixo e custos operacionais, bem como, adequação da estrutura de capital de giro e estrutura financeira já estão diariamente nas pautas de reuniões dentro da organização. Na controlada Freios Controil já é possível perceber despesas administrativas e comerciais em linha com o planejado para a operação, a qual já contribui positivamente para o resultado consolidado da Fras-le. A unidade dos Estados Unidos, agora já preparada para atender demandas para lonas de freio para veículos comerciais, está otimista em relação a uma retomada mais consistente do mercado norte-americano.

INVESTIMENTOS

Os investimentos acumulados no 1S13 totalizaram R\$ 20,5 milhões, os quais foram distribuídos entre máquinas e equipamentos, construções e reformas e unidades controladas. Os principais investimentos realizados tiveram como finalidade a manutenção das operações e conclusão do projeto da linha produtiva de lonas para veículos comerciais (blocos) na unidade industrial dos Estados Unidos.

	1S12	1S13
Máquinas e equipamentos	17,7	16,9
Ferramentas	0,5	0,1
Equipamentos de informática	0,2	0,2
Construções e reformas	5,9	0,5
Intangível-Projeto ERP e software	2,7	0,0
Outros Investimentos	13,1	2,8
Total	40,1	20,5

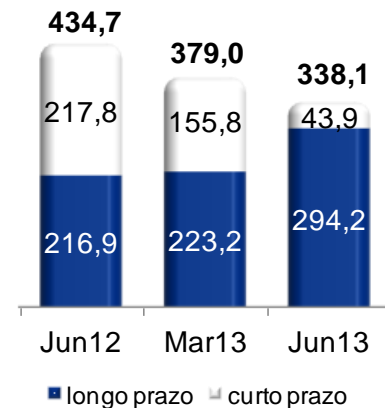


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

No 1S13 a Fras-le amortizou R\$ 119,1 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 107,0 milhões de EXIM e R\$ 4,9 milhões com FINEP. Também ocorreram liberações de novos recursos para crédito em conta corrente, entre eles R\$ 50,0 milhões em EXIM e R\$ 15,9 milhões através da controlada Fras-le Argentina, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 338,1 milhões. Deste montante R\$ 43,9 milhões ou 13% correspondem ao curto prazo e R\$ 294,2 milhões ou 87% ao longo prazo, sendo que R\$ 138,9 milhões ou 41% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 13,1 milhões são ACC's.

Endividamento bruto consolidado
R\$ milhões



A dívida consolidada de longo prazo da Fras-le está com um prazo de até 08 anos e seis meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões						
Período	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2019
Valor	34,3	41,2	92,6	42,7	36,6	46,8

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira. Todos os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Remuneração dos acionistas

Durante o primeiro semestre de 2013 os acionistas da Fras-le foram remunerados com Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio da seguinte forma:

Aprovados através da Assembléia Geral Ordinária realizada no mês abril, foram pagos dividendos remanescentes do exercício de 2012 pelo valor de R\$ 1,5 milhões, equivalentes a R\$ 0,0146598 por ação ordinária e R\$ 0,0161410 por ação preferencial, disponibilizadas aos acionistas em 23 de abril de 2013.

Em junho de 2013 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 7,8 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2013, observados a forma e os limites estabelecidos pela



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

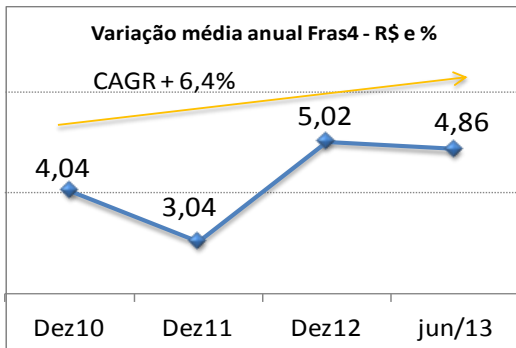
legislação própria. Os acionistas, detentores de ações representativas do capital social da Companhia, com direito ao crédito, foram remunerados com o valor de R\$ 0,07574 por ação ordinária e de R\$ 0,08331 por ação preferencial, podendo tais valores serem imputados aos dividendos concernentes ao exercício de 2013, conforme ficar deliberado na próxima AGO. O pagamento iniciou no dia 25 de julho de 2013 e as ações negociadas *ex-direito* aos juros a partir do dia 24 de junho de 2013.

Relacionamento com Investidores

Ao longo do primeiro semestre de 2013 houve continuidade aos encontros institucionais com Corretoras, Fundos de Investimentos e Bancos, entre os quais:

No 1T13 a Fras-le participou do Non Deal Roadshow promovido pelo BBI, em São Paulo e Rio de Janeiro, totalizando 15 encontros (04 coletivos e 11 meeting one on one), evento que pode contar com a participação de mais de 30 gestores de fundos, investidores e analistas. No 2T13 a Fras-le também participou de 03 encontros promovidos pela Brasil Plural, em São Paulo, que contou com a participação de gestores de fundos e investidores.

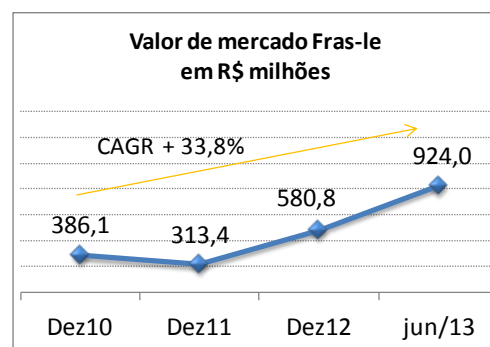
Desempenho das Ações



(Fonte: BM&F Bovespa)

No 1S13, afetadas pelo desempenho do mercado acionário nacional, as ações preferenciais (FRAS4) da Companhia encerraram o período oscilando -3,2% em comparação a posição de dez12. Neste período foram negociadas 1,8 milhões de ações, dessa espécie, através de 2,0 mil negócios, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 77 mil por pregão.

O valor de mercado da Companhia no final de junho de 2013 ficou em R\$ 924,0 milhões, representando uma considerável evolução, comparado a dezembro de 2012. Este aumento, além da evolução natural ocorrida no preço das ações preferenciais (FRAS4), também foi influenciado por negociações ocorridas em Bolsa, com ações ordinárias (FRAS3), por livre oferta e compra, sem interferência da Companhia.



(Fonte: BM&F Bovespa)



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

Para o segundo semestre de 2013 se mantém as boas expectativas em relação ao desempenho do mercado doméstico, principalmente nos setores de infraestrutura e transporte. A Fras-le continuará focada no controle dos custos operacionais, apesar das pressões inflacionárias, principalmente buscando oportunidades para reduzir os custos fixos e adequar a sua necessidade de capital de giro ao cenário atual. As ações corporativas continuarão sendo definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a consumo e investimentos.

No exterior, as expectativas permanecem conservadoras frente às incertezas do cenário econômico apresentado atualmente, reflexos principalmente da recessão do bloco econômico da Zona do Euro, e também, a volatilidade do mercado chinês diante da instabilidade da economia global. O mercado Norte Americano apresenta uma taxa de crescimento baixa, porém, somos cautelosamente otimistas quanto a continuidade de um crescimento resiliente.

Mesmo com perspectivas adversas, acreditamos que o desempenho da Fras-le a exemplo do desempenho obtido no segundo trimestre de 2013, continue apresentando evoluções consistentes para atingirmos a plena retomada dos números históricos, e a consolidação das receitas com o número expressivo de nossa Visão, somando R\$ 1 bilhão de reais ao final do exercício de 2013.

A Direção e Gestores da Fras-le continuarão buscando oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, e também estabelecendo metas desafiadoras para as suas unidades industriais do exterior (EUA e China), bem como para a controlada Freios Controlil no Brasil, para que elas possam desempenhar um papel importante de apoio e sustentação das estratégias da Fras-le.

Caxias do Sul, julho de 2013
Os Administradores



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente

José Ricardo Sasseron – Conselheiro

Luiz Carlos Mandelli - Conselheiro

Luciana Menegassi Leocadio Silvestrini - Conselheira

CONSELHO FISCAL

Benilda Waschow - Conselheira

Dorildo Berger - Conselheiro

Carlos Osvaldo Pereira Hoff - Conselheiro

Stephen Benjamin Duvignau - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Raul Randon - Diretor Presidente e de RI

Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Rogério Luiz Ragazzon - Diretor

Paulo Ivan Barbosa Gomes - Diretor

Rodrigo Meirelles - Diretor



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Página na Internet: www.fras-le.com

e-mail: ri@fras-le.com

Fone: + 55 (54) 3239 1517

Fone: + 55 (54) 3239 1951

Daniel Raul Randon

Diretor

Anderson Pepato

Gerente

Equipe de RI

Sistema de Ações Escriturais

Banco Itaú S.A.

Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro

São Paulo – SP

Auditores Independentes

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**



Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são fatos históricos, mas refletem as metas e expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, escritas e/ou proferidas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, comportamento dos competidores, aprovação regulamentar, tipo e flutuação de moedas, regularidade no fornecimento de matérias-primas e operação, dentre outros. A Companhia não se obriga a atualizar o relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações apresentadas.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ANEXOS



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ANEXO I

Balancos patrimoniais - Ativo (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalente de caixa	38.975	70.490	57.145	79.308
Aplicações financeiras	96.556	146.640	96.556	146.640
Clientes	90.681	86.872	105.176	103.915
Estoques	73.014	68.208	130.478	123.857
Impostos a recuperar	15.253	12.020	23.381	16.746
Instrumentos financeiros derivativos	0	259	0	259
Outros ativos circulantes	4.929	4.194	8.987	8.129
	319.408	388.683	421.723	478.854
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar	6.468	6.468	10.213	9.699
Depósitos judiciais	13.367	13.247	13.525	13.441
Randonprev-avaliação atuarial	245	245	245	245
Impostos diferidos	0	0	7.473	5.211
Dividendos a receber	1.306	0	0	0
Partes relacionadas	3.308	2.611	0	0
Outros ativos não circulantes	0	0	194	117
	24.694	22.571	31.650	28.713
Investimentos	87.861	82.905	80	80
Imobilizado	280.569	275.602	375.921	370.151
Intangível	17.712	18.571	18.516	19.544
	410.836	399.649	426.167	418.488
Total do ativo	730.244	788.332	847.890	897.342



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ANEXO II

Balancos patrimoniais - Passivo

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Passivo				
Passivo circulante				
Financiamentos e empréstimos	31.343	180.284	43.926	193.069
Fornecedores	29.071	21.784	42.639	34.938
Instrumentos financeiros derivativos	1.615	225	1.615	225
Impostos e contribuições	9.586	10.528	12.895	12.791
Salários e encargos	18.163	11.814	20.853	14.596
Adiantamento a clientes	730	2.668	1.348	4.895
Dividendos a pagar	5	135	5	135
Juros sobre o capital próprio	7.141	3.669	7.141	3.669
Participações empregados e adm	3.461	3.188	3.461	3.188
Comissões	763	676	691	590
Outros passivos circulantes	7.435	5.399	9.418	8.481
	109.313	240.370	143.992	276.577
Passivo não circulante				
Financiamentos e empréstimos	217.094	150.397	294.198	216.786
Impostos diferidos	15.206	17.274	13.962	16.896
Provisão para litígios	2.541	5.147	7.061	9.302
Outros passivos não circulantes	7.298	7.111	8.830	8.801
	242.139	179.929	324.051	251.785
Total do passivo	351.452	420.299	468.043	528.362
Patrimônio líquido				
Capital social	170.000	170.000	170.000	170.000
Reservas de lucros	159.210	148.024	159.210	148.024
Outros resultados abrangentes	49.582	50.009	49.582	50.009
Total participação dos controladores	378.792	368.033	378.792	368.033
Participação acionistas n/controladores	0	0	1055	947
Total do patrimônio líquido	378.792	368.033	379.847	368.980
Total do passivo e patrimônio líquido	730.244	788.332	847.890	897.342



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ANEXO III
Demonstrações dos resultados
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.499	244.339	344.906	321.729
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.674	-174.572	-254.896	-234.932
Resultado Bruto	69.825	69.767	90.010	86.797
Despesas/Receitas Operacionais	-41.347	-51.314	-56.465	-61.221
Despesas com Vendas	-23.221	-29.593	-30.750	-36.675
Despesas Gerais e administrativas	-18.115	-18.081	-24.084	-22.742
Despesas Gerais e administrativas	-16.029	-16.430	-21.998	-21.090
Honorários da Administração	-1.492	-1.359	-1.492	-1.360
Participação dos administradores	-594	-292	-594	-292
Outras Receitas Operacionais	1.526	753	1.528	1.477
Outras Despesas Operacionais	-1.629	-2.897	-3.159	-3.281
Resultado de Equivalência Patrimonial	92	-1.496	0	0
Resultado Antes Res.Financeiro e Tributos	28.478	18.453	33.545	25.576
Resultado Financeiro	-5.830	-2.998	-10.886	-10.245
Receitas financeiras	23.708	27.322	24.348	27.687
Despesas financeiras	-29.538	-30.320	-35.234	-37.932
Resultado Antes dos tributos sobre o lucro	22.648	15.455	22.659	15.331
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.822	-3.996	-3.710	-3.714
Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.826	11.459	18.949	11.617
Lucro / Prejuízo do Período	18.826	11.459	18.949	11.617
Atribuído a Sócios da empresa Controladora	18.826	11.459	18.826	11.459